

conexão de espaços e ideias.

Incubadora no cruzamento Farrapos-Ramiro

Existem, em grandes cidades, zonas de fronteira internas, que segregam a mesma e, muitas vezes, acarretam degradação, problema este já apontado por Jane Jacobs na década de 60. Este trabalho visa estudar a possibilidade de um ponto de conexão em uma zona de fronteira de Porto Alegre, propondo a requalificação do espaço público e a transformação de usos como pontes para conectar tanto a área segregada à consolidada quanto pessoas e ideias.

FRONTEIRA DA AV. FARRAPOS
O 4º Distrito de Porto Alegre, composto pelos bairros Floresta, São Geraldo e Navegantes, foi uma área industrial bem desenvolvida nos séculos XIX e XX. Com o passar dos anos, houve um êxodo das indústrias para a região metropolitana. A formação de barreiras viárias como a linha de TRENURB e o corredor de ônibus da Av. Farrapos também colaboraram para a segregação física da área e decadência das dinâmicas sociais.

Hoje a Av. Farrapos pode ser vista como uma fronteira: a leste há uma parte desenvolvida e diversificada; a oeste, uma parte degradada, com configuração urbana herdada da fase industrial constituída por quarteirões extensos e espaços subutilizados. Por consequência do grande fluxo de automóveis e ônibus em uma faixa larga, bem como pela falta de espaços públicos de qualidade, a escala humana se perde na Av. Farrapos.

Para iniciar a requalificação, uma estratégia é utilizar um ponto onde já haja a transposição da via bem como conexão com fluxos de outras partes da cidade. O cruzamento da Av. Farrapos com a R. Ramiro Barcelos cumpre essa premissa, além de ser um ponto com grande visibilidade, tendo o potencial para se tornar uma porta para o desenvolvimento do 4º Distrito.

TRANSFORMAÇÃO DE USOS
No lado oeste da Av. Farrapos, predominam galpões muitas vezes abandonados e comércio com foco em peças automotivas e postos de gasolina, atividades que não otimizam diversidade e atratividade.

Uma estratégia que vem sendo utilizada para requalificar antigas áreas industriais em várias cidades pelo mundo é criar nelas pólos de inovação e indústria criativa. Esse movimento já iniciou de maneira espontânea no bairro Floresta, sendo consolidado com a criação do Distrito Criativo. Essas iniciativas, no entanto, ainda não tiveram forças para cruzar a Av. Farrapos e povoar o lado abandonado do bairro.

O movimento em direção ao lado oeste pode ser iniciado com a criação de um equipamento com capacidade de atrair pessoas e investimentos, bem como de conectar a população local às novas atividades. Este trabalho propõe a criação de um complexo com uso âncora fundado na indústria criativa, combinando uma incubadora, um laboratório de fabricação (FABLAB) e um centro de exposições para visitantes e investidores.



01. Demolir

02. Terreno + Araucária

03. Volume : 14m - configuração da esquina

04. Greiha regular respeitando a araucária (construção seca)

05. Térreo público: criação de percurso

06. Partição arquitetônica: planos + sequência de espaços

07. Perfurações nas lajes : criação de percurso interno

08. Divisão funcional

09. Conexões funcionais: escadas de incêndio e passarelas

10. Fachada: transição = marquise + jardim + brise + vidro



partido arquitetônico

TEMÁTICA: CONEXÃO DE ESPAÇOS E IDEIAS

Este trabalho propõe a conexão de espaços segregados da cidade por meio do projeto de um centro contendo uma incubadora de startups, um equipamento cultural e unidades de comércio e serviço ligados por uma praça, em um terreno na esquina da Av. Farrapos com a R. Ramiro Barcelos. A promoção da vitalidade e da conexão de ideias entre as pessoas com projetos incubados e entre estes e os usuários dos demais programas de acesso público será o foco da proposta.

A esquina da Av. Farrapos com a R. Ramiro Barcelos, além de ser um ponto chave de transposição da fronteira interna do bairro Fiesista, configura um entroncamento de importância global para a cidade. Neste ponto, existe bom acesso para o centro, a rodoviária e o aeroporto. A R. Ramiro Barcelos parte da Av. Ipiranga e segue em direção norte cruzando vários bairros, desembocando na saída do Porto Alegre.

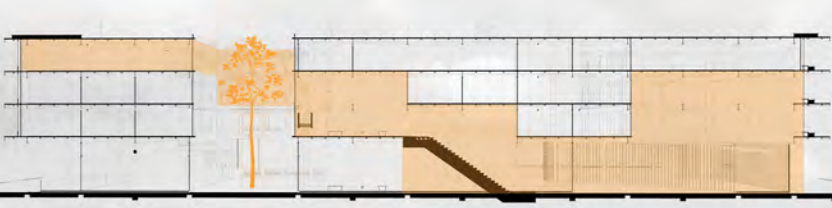
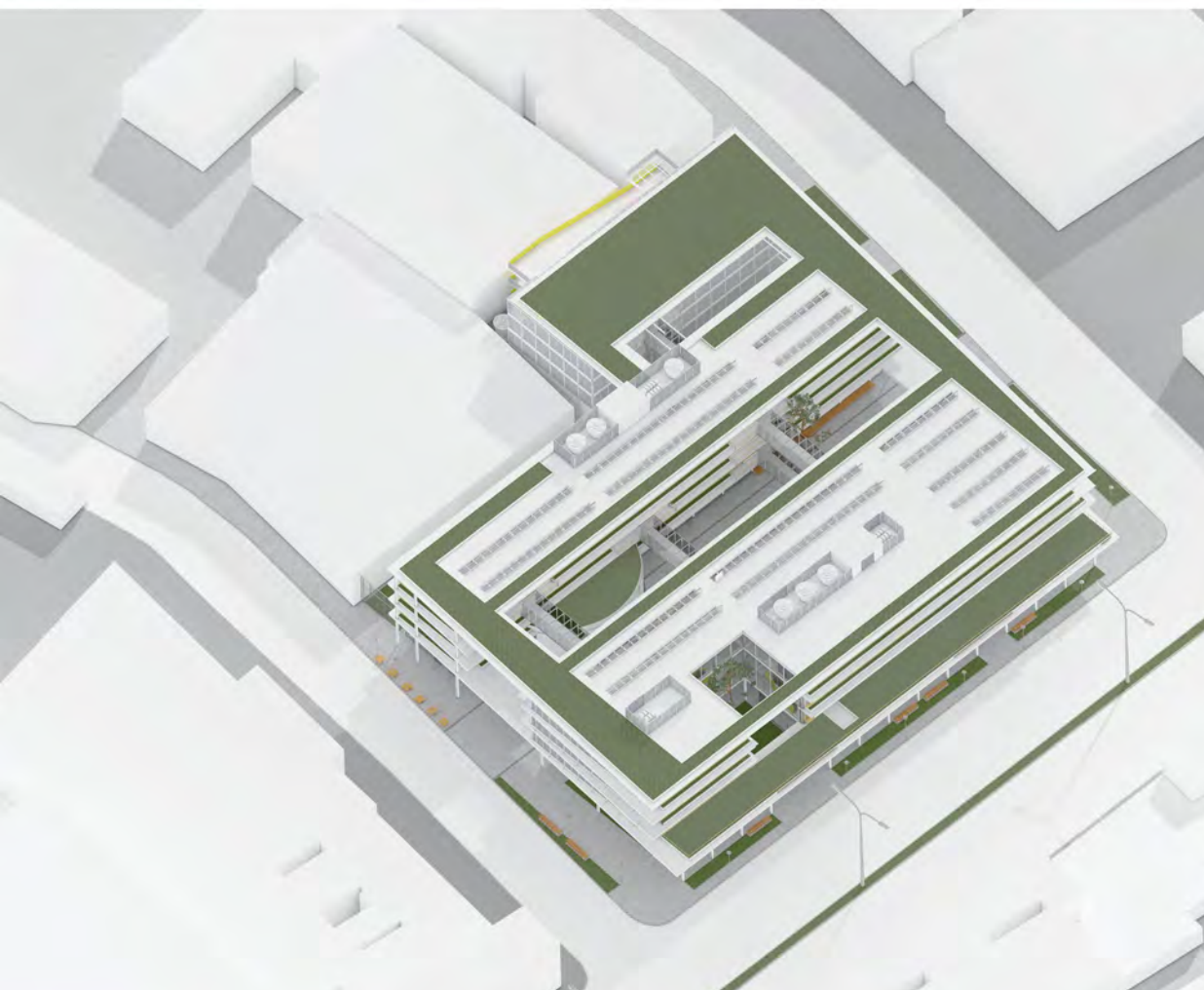
A inserção de incubadoras no meio urbano colabora com a parceria com instituições de ensino da região, facilitando o acesso de estudantes e pesquisadores. Esse fator também aumenta a viabilidade e o acesso por parte de investidores e facilita a exportação de inovações nela geradas. Além disso, a inserção urbana ajuda a trazer viabilidade econômica para incubadoras, que desfrutam da infraestrutura existente na cidade.

A presença do Distrito Criativo nas proximidades do sítio potencializa o potencial do bairro para programas envolvendo a indústria criativa. Além disso, segundo representantes da Rede de Incubadoras Tecnológicas da UFRGS e da RAJAR do município, a cidade tem um potencial ainda a ser explorado nesse campo de conhecimento, visto que a maioria das incubadoras da cidade são de TI.

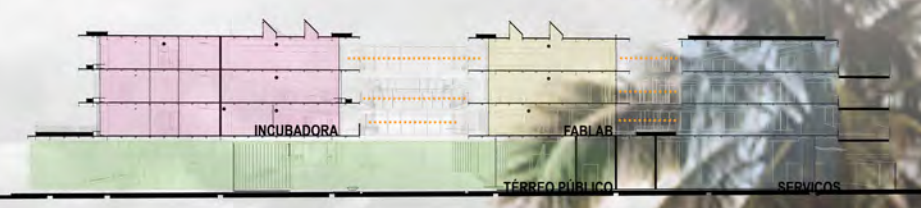
O tecido urbano da região é marcado pela fronteira da Av. Farrapos: as quadras e o grilo ficam maiores do lado oeste da via. A configuração das edificações e os usos das mesmas nesta face da avenida também contrastam com o conjunto da outra face, que contém diversos exemplares art-deco. Do lado mais degradado, edifícios com lojas de peças automotivas ocupam um lugar que poderia ter uma dinâmica social e econômica mais rica, e pontos de geração desconfiguram espacialmente algumas esquinas.

1.3 OBJETIVOS DA PROPOSTA

- Promover a requalificação de um sítio que hoje abriga uma loja de peças de carro, um posto de gasolina, um estacionamento, uma loja de parafusos e uma edificação subutilizada por meio da transformação de seu uso e da reconfiguração espacial;
- Criar uma diversidade de usos atraindo um público heterogêneo - tanto local quanto proveniente de outras regiões da cidade - e uso em diferentes horas do dia, criando um polo capaz de ser o ponto de partida para a requalificação do resto da área hoje segregada;
- Por meio de uma praça pública, promover um respiro na Av. Farrapos, valorizando a escala humana;
- Estudar relação entre ambientes e estímulo da criatividade: da convivência e da troca de ideias.

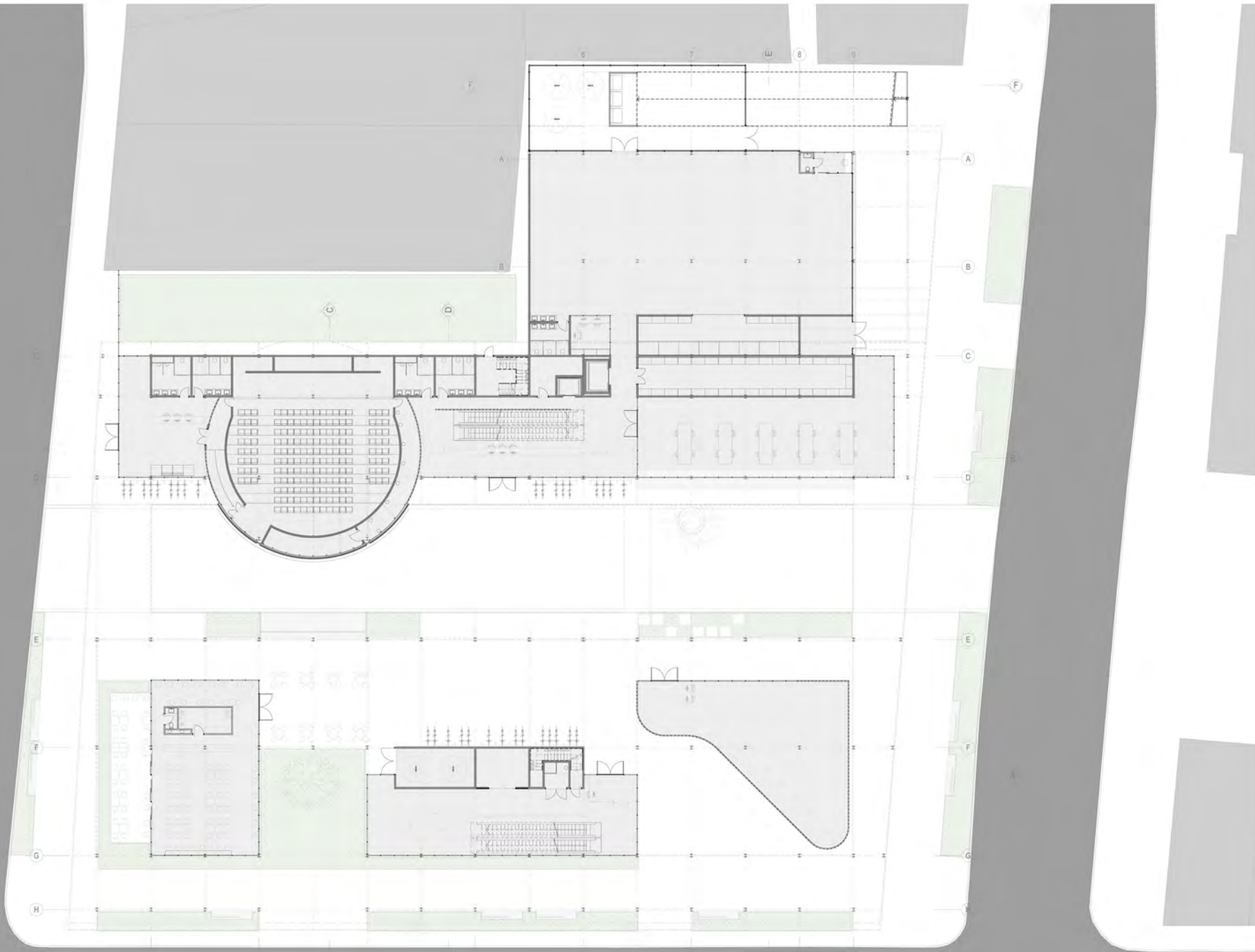


Corte longitudinal - percurso interno

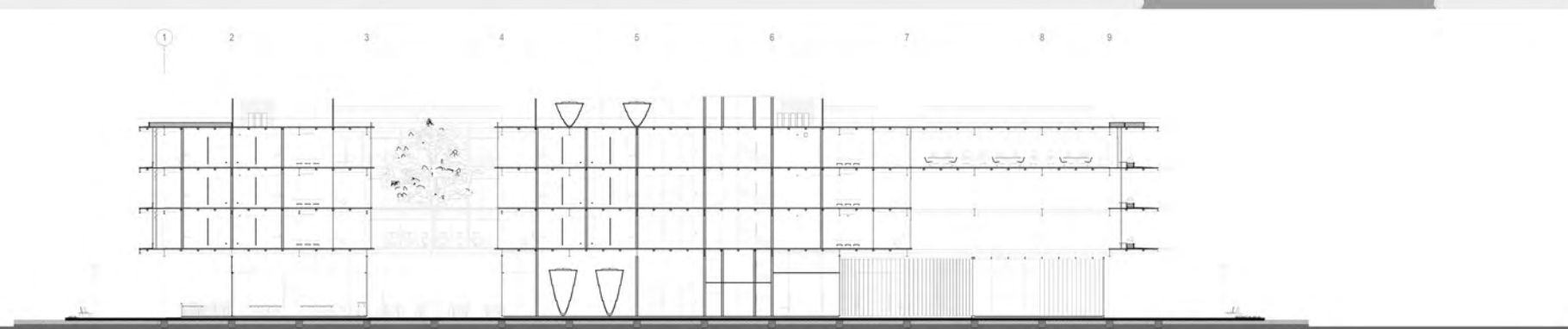


Organização vertical das atividades





Planta baixa pavimento térreo | Escala 1:150



Corte AA | Escala 1:150

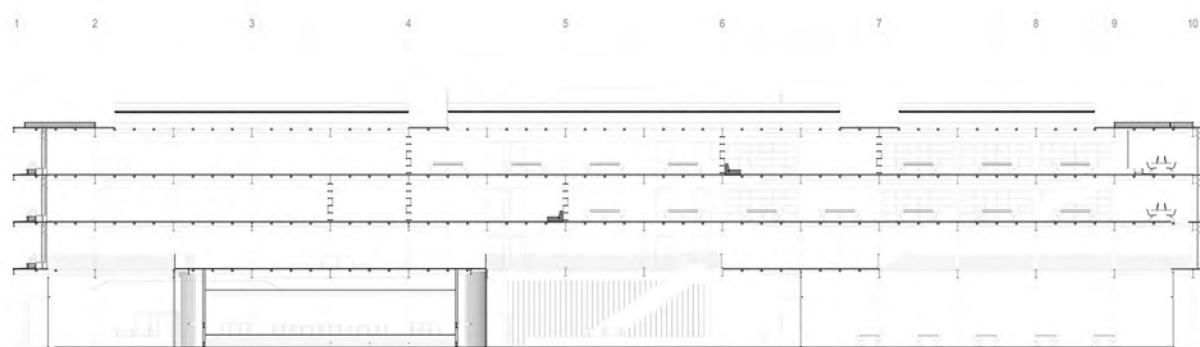


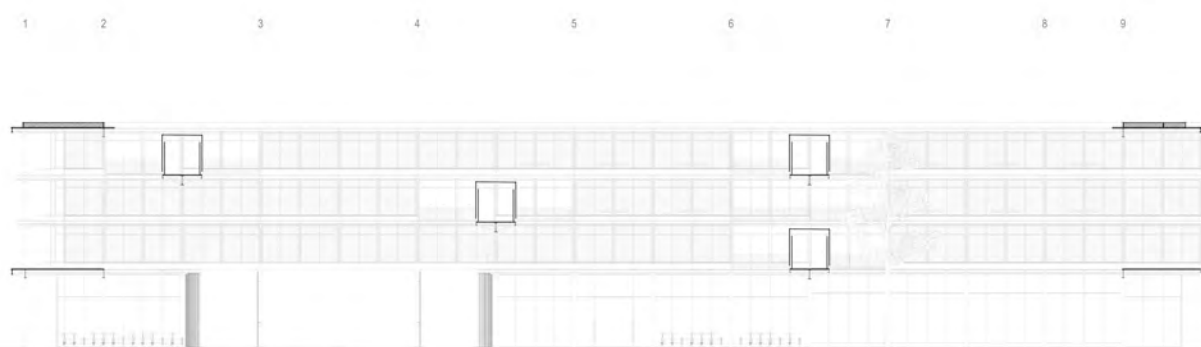
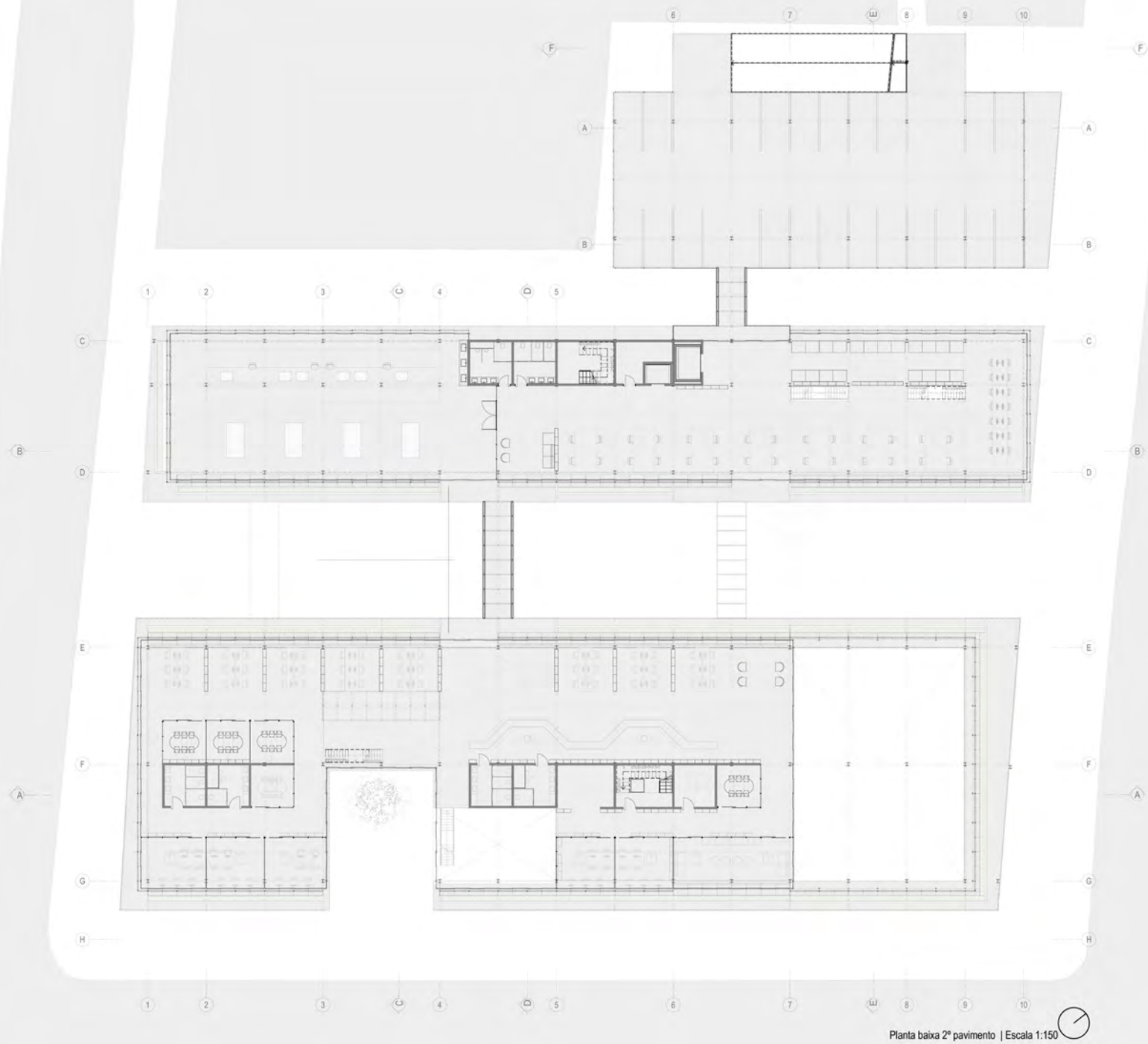
Cruzamento Farrapos-Ramiro hoje
Simulação cruzamento Farrapos-Ramiro com o projeto

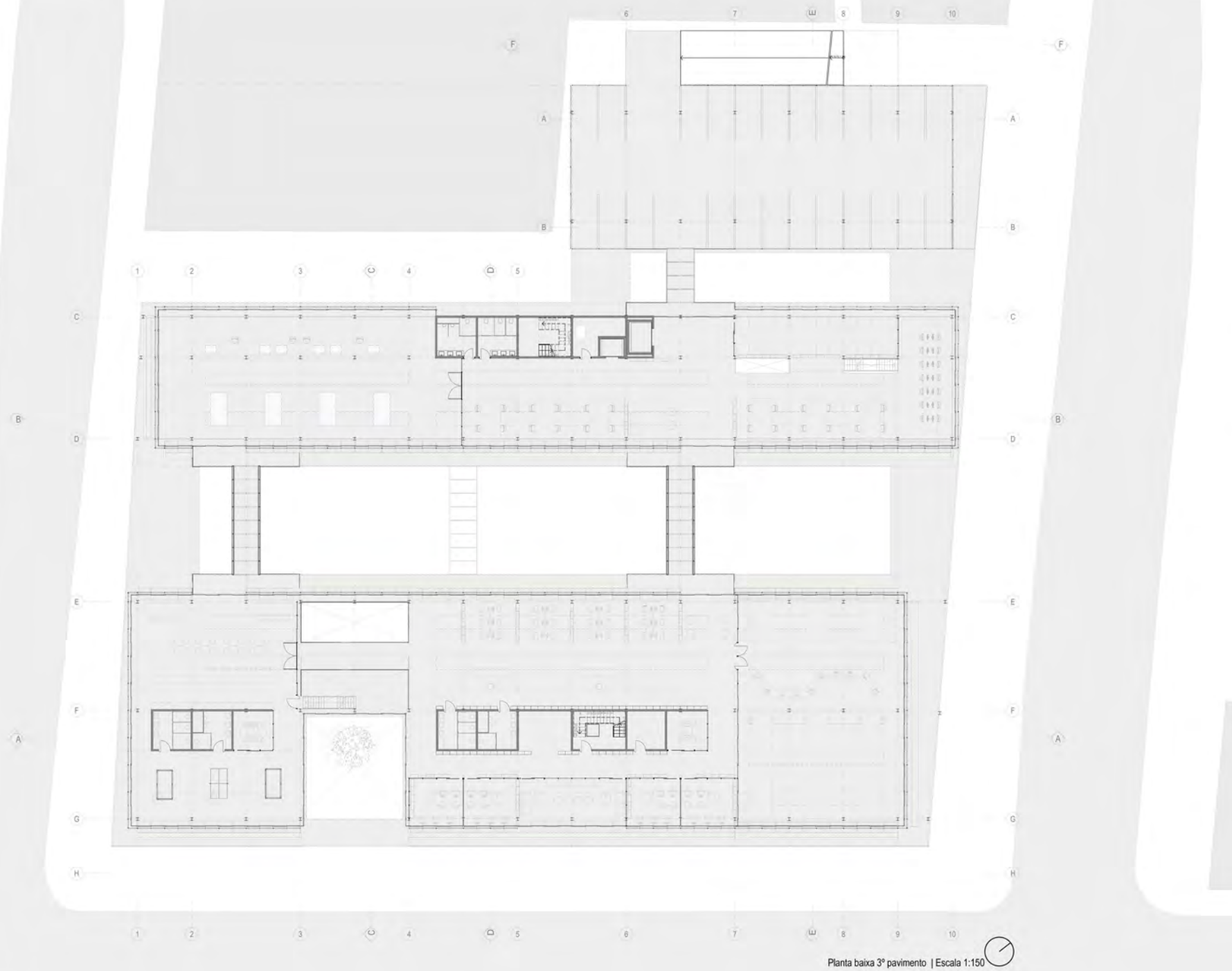


Vista rua Pelotas hoje
Simulação vista rua Pelotas com o projeto

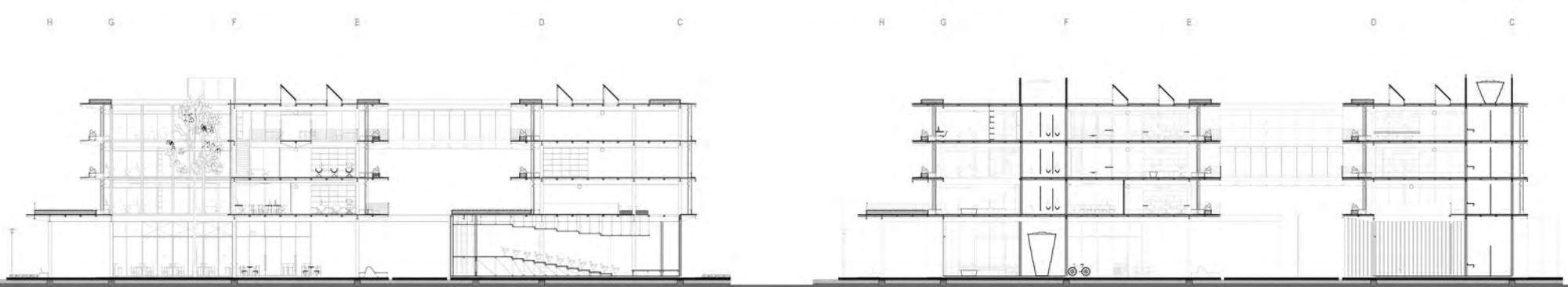








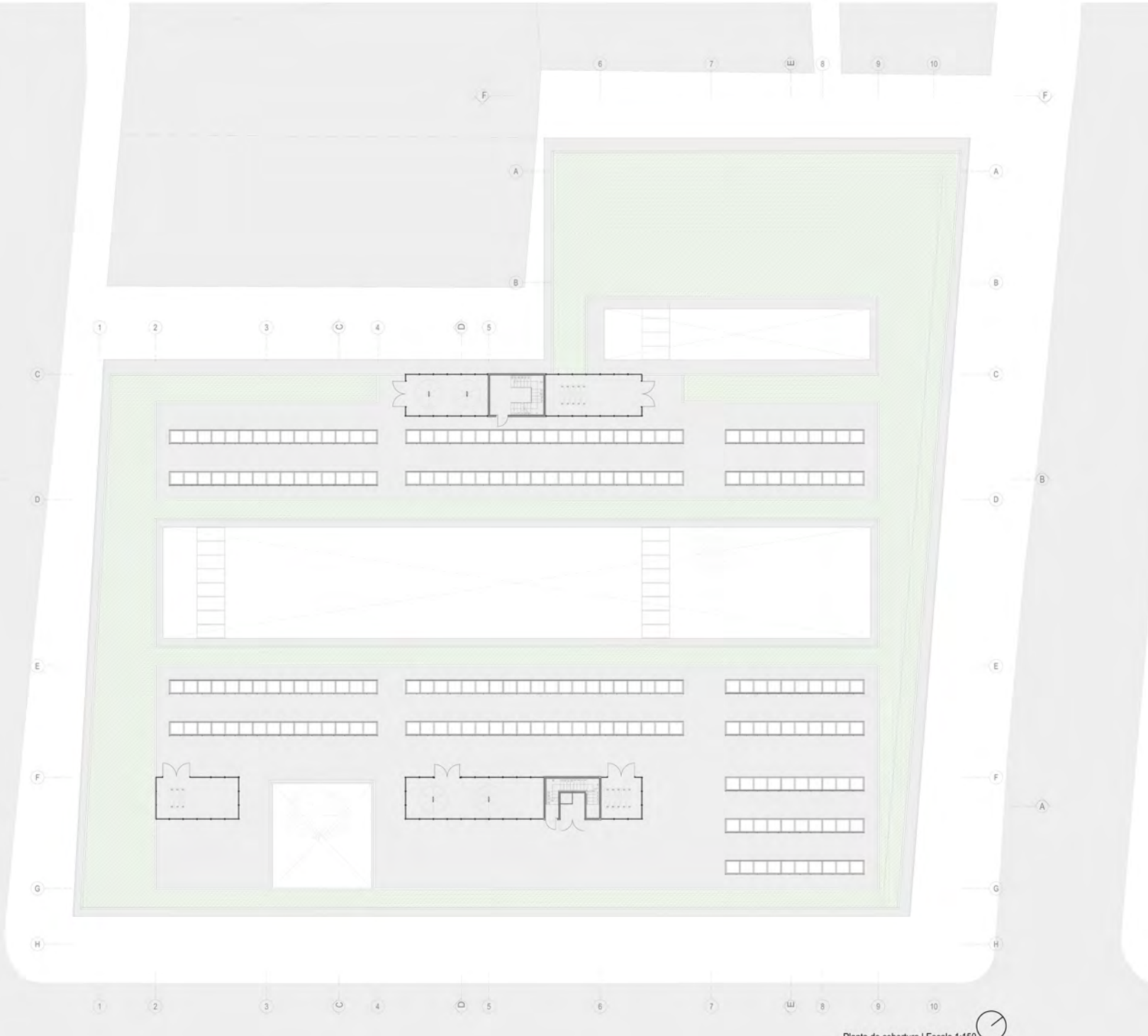
Planta baixa 3º pavimento | Escala 1:150



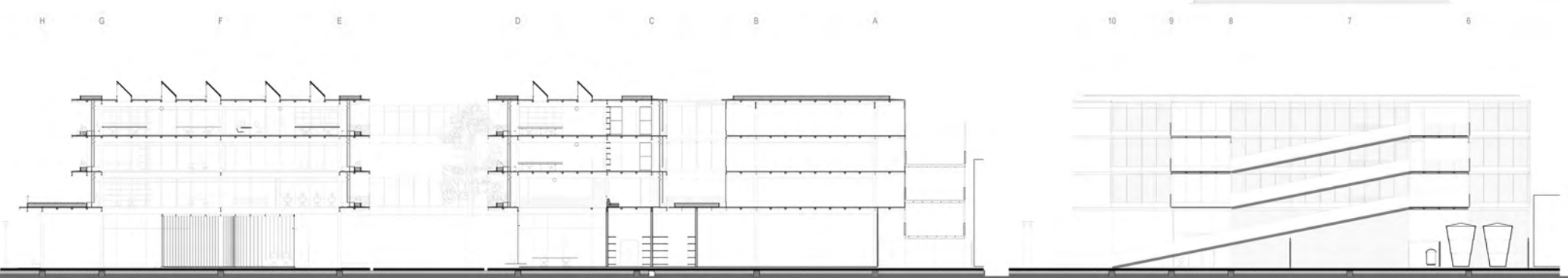
Corte CC | Escala 1:150

Corte DD | Escala 1:150





Planta de cobertura | Escala 1:150



Corte EE | Escala 1:150

Corte FF | Escala 1:150





Corte de Pele | Escala 1:150





Fachada - Modulo 1 - Varanda

- 12. Espalho: em alumínio com pintura eletrolítica cor chumbo. Módulo de 2,5m de largura com painéis de vidro duplo de correr + bandeira com duas bancadas de vidro duplo (ventilação horizontal) + dois perfis C (dividem em módulos de 1,25m, a por dentro dele, deixa o tubo de queda de drenagem das fôrmas;
- 11. Bancapainéis fêto com chapa de compensado de Pinus e 30mm + estrutura com tubos soldados de metalon Sufcom com pintura eletrolítica com branco;
- 10. Caixa em chapa de aço galvanizado com pintura eletrolítica cor chumbo + tela metálica abobadada presa por parafusos;
- 09. Passa-mão em madeira pinho clara tratada;
- 08. Guarda corpo: Estrutura de tubos de aço inox retangulares 40x20mm com acabamento anodizado + 07 painéis em tubo de aço presas por rebatidos com fixação lateral Fingaltecira fêto com placa cimentícia + armada metálica;
- 07. Placa cimentícia com inclinação de 1% a 10mm;
- 06. Camada de proteção mecânica de 2cm;
- 05. Manta asfáltica impermeabilizante;
- 04. Camada de argamassa de solidificação e regularização, com inclinação de 1%;
- 03. Painel Wall Element 40mm (resistência à carga distribuída de 500kg/m²) com pintura na cor branca na face interna;
- 02. Viga secundária perfil I W200x100 em aço galvanizado com pintura eletrolítica cor branco;
- 01. Fixação painel wall, junta de 3mm entre painéis preenchida com silicone + fixação dos painéis à viga com parafusos cabeça chata (1/2, 2x4, 20mm), porca sextavada de rosca 1/4" e arruela 1/4" e prancha metálica de fixação;



Fachada - Drenagem

- 02. Tubo de queda de PVC 100mm de diâmetro passa pela camada drenante, completa por todo número 1;
- 01. Combinação de 2 perfis C não estruturais de 100mm (na foto com passagem do tubo de queda de drenagem das fôrmas e da cobertura)



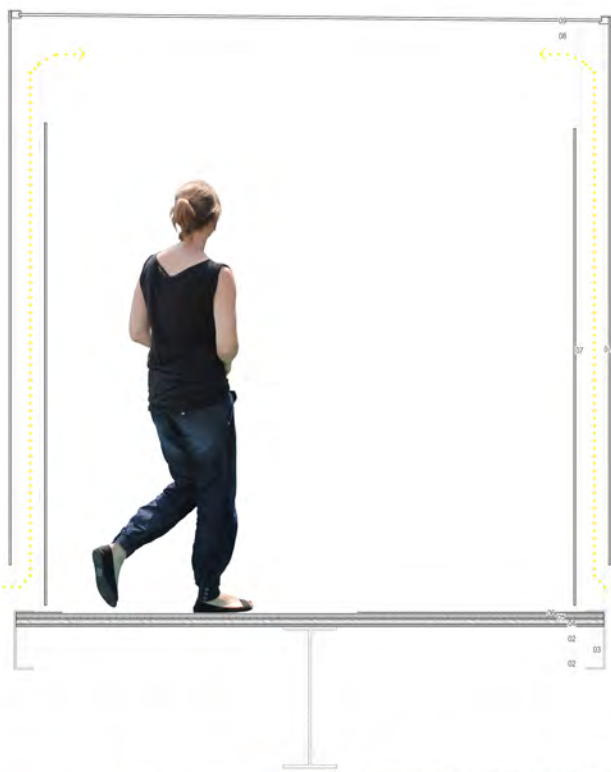
Fachada - Modulo 2 - Jardim Horizontal

- 15. Espalho: em alumínio com pintura eletrolítica cor chumbo. Módulo de 2,5m de largura com painéis de vidro duplo de correr + bandeira com duas bancadas de vidro duplo (ventilação horizontal) + dois perfis C (dividem em módulos de 1,25m, a por dentro dele, deixa o tubo de queda de drenagem das fôrmas;
- 14. Brise: Módulo de 2,5m de largura com painéis de correr de chapa perfurada com fôrmas retortas (50 de permeabilidade) de aço galvanizado com pintura eletrolítica espã na cor branca + estrutura com tubos soldados de metalon Sufcom com pintura eletrolítica com branco;
- 13. Bancapainéis fêto com chapa de compensado de Pinus e 30mm + estrutura com tubos soldados de metalon Sufcom com pintura eletrolítica com branco;
- 12. Grama American (prancha repete - formação nativa, não necessita de podar) + 20 cm de substrato tecnológico (Soygarden Envoce Brasil (peso saturado + com respiração 400kg/m²)
- 10. Manta isol 5mm (questão);
- 09. Camada drenante de 10cm de brita 1 +
- 08. Placa de Painel Wall Element 40mm;
- 07. Placa cimentícia com inclinação de 1% a 10mm;
- 06. Camada de proteção mecânica de 2cm;
- 05. Manta asfáltica impermeabilizante;
- 04. Camada de solidificação com argamassa 2cm;
- 03. Painel Wall Element 40mm (resistência à carga distribuída de 500kg/m²) com pintura na cor branca na face interna;
- 02. Viga secundária perfil I W200x100 em aço galvanizado com pintura eletrolítica cor branco;
- 01. Fixação painel wall, junta de 3mm entre painéis preenchida com silicone + fixação dos painéis à viga com parafusos cabeça chata (1/2, 2x4, 20mm), porca sextavada de rosca 1/4" e arruela 1/4" e prancha metálica de fixação;

- 16. Espalho: em alumínio com pintura eletrolítica cor chumbo. Módulo de 2,5m de largura com painéis de vidro duplo de correr + bandeira com duas bancadas de vidro duplo (ventilação horizontal) + dois perfis C (dividem em módulos de 1,25m, a por dentro dele, deixa o tubo de queda de drenagem das fôrmas;
- 15. Brise: Módulo de 2,5m de largura com painéis de correr de chapa perfurada com fôrmas retortas (50 de permeabilidade) de aço galvanizado com pintura eletrolítica espã na cor branca + estrutura com tubos soldados de metalon Sufcom com pintura eletrolítica com branco;
- 14. Bancapainéis fêto com chapa de compensado de Pinus e 30mm + estrutura com tubos soldados de metalon Sufcom com pintura eletrolítica com branco;
- 13. Caixa de aço laminado preso a perfil C Sufcom para crescimento de trepadeiras;
- 12. Grama American (prancha repete - formação nativa, não necessita de podar);
- 11. 20 cm de substrato tecnológico (Soygarden Envoce Brasil (peso saturado + com respiração 400kg/m²)
- 10. Manta isol 5mm (questão);
- 09. Camada drenante de 10cm de brita 1 +
- 08. Placa de Painel Wall Element 40mm;
- 07. Placa cimentícia com inclinação de 1% a 10mm;
- 06. Camada de proteção mecânica de 2cm;
- 05. Manta asfáltica impermeabilizante;
- 04. Camada de solidificação com argamassa 2cm;
- 03. Painel Wall Element 40mm (resistência à carga distribuída de 500kg/m²) com pintura na cor branca na face interna;
- 02. Viga secundária perfil I W200x100 em aço galvanizado com pintura eletrolítica cor branco;
- 01. Fixação painel wall, junta de 3mm entre painéis preenchida com silicone + fixação dos painéis à viga com parafusos cabeça chata (1/2, 2x4, 20mm), porca sextavada de rosca 1/4" e arruela 1/4" e prancha metálica de fixação;



Fachada - Modulo 4 - Jardim Vertical



Passarela - Corte Transversal | Escala 1:10

- 08. Espalho de alumínio com pintura eletrolítica cor chumbo com vidro duplo fixo com 1% de inclinação. Com estrutura metálica fôrma e papel de alumínio;
- 06. Estrutura metálica em forma de jôrnis composta por perfis tubulares 5x10mm soldados;
- 07. Espalho: Placa de vidro duplo com camada de ar de 10 cm entre painéis. Fixo e ventilação permanente. Estrutura em alumínio com pintura eletrolítica cor chumbo;
- 05. Placa de concreto queimado claro;
- 04. Camada de solidificação com argamassa 2cm;
- 03. Painel Wall Element 40mm (resistência à carga distribuída de 500kg/m²) com pintura na cor branca na face interna;
- 02. Perfil cantoneira em C em aço galvanizado com pintura eletrolítica cor chumbo;
- 01. Viga secundária perfil tubular 12x12 em aço galvanizado com pintura eletrolítica cor branco;
- 01. Viga principal perfil I W610x110 em aço galvanizado com pintura eletrolítica cor branco, fixado em ambos lados nos pilares da estrutura principal. Verão vão de 15m;



Passarela - Esquema estrutural e materialidade

